

AVALIAÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DE OVINOS SANTA INÊS, DE PELAGEM PRETA

MARIA ELISA BARBIERI¹, ELSIO A.P. DE FIGUEIREDO¹, FRANCISCO LUIZ RIBEIRO DA SILVA¹, AURINO ALVES SIMPLÍCIO¹

Foram analisadas 91 exposições de fêmeas ao acasalamento, 78 partos e 103 nascimentos de crias do rebanho ovino da raça Santa Inês, em Sobral, Ceará, durante o período de 1987/89. O rebanho foi mantido em pastagem nativa. As variáveis estudadas foram peso da matriz à cobertura (PC), ao parto (PP), taxa de acasalamento (TA), fertilidade ao parto (FP) e prolificidade (P). Com relação ao desenvolvimento das crias, estudaram-se os pesos ao nascer (PN), aos 28 (P₂₈), 56 (P₅₆), 84 (P₈₄) e 112 dias (P₁₁₂), além da taxa de mortalidade (TM). Os dados foram analisados através de análises de variância, incluindo no modelo os efeitos de ano e idade da matriz para as análises das matrizes e ano, sexo e tipo de nascimento nas análises das crias. As médias para PC, PP, TA, FP e P foram, respectivamente, 37,17 kg; 42,12 kg; 98%; 86% e 1,32. Para PN, P₂₈, P₅₆, P₈₄ e P₁₁₂ dias foram encontrados valores médios \pm erros padrões de 3,64 \pm 0,04; 8,24 \pm 0,16; 10,56 \pm 0,19; 13,51 \pm 0,33 e 14,36 \pm 0,36 kg, respectivamente. A taxa mínima de mortalidade observada nas crias, do nascimento ao desmame, foi de 25% sendo significativamente influenciada pelo tipo de nascimento ($P < 0,01$). O tipo de nascimento e o ano influenciaram estatisticamente ($P < 0,01$) todas as características de crescimento estudadas. O peso à cobertura influenciou significativamente a prolificidade ($P < 0,01$). Os dados mostram que os ovinos da raça Santa Inês, de pelagem preta, apresentam potencial para produção de carne, porém, sofrem fortes influências dos efeitos ambientais.

¹Pesquisadores da EMBRAPA-CNPC